

Comunidade em Oração

Liturgia para o 5º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 04.02.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Superar medos e seguir Jesus sem reservas. (“Eles deixaram tudo e seguiram a Jesus”).
- “Quem enviarei? Quem irá por nós” – “Aqui estou! Envia-me!”
- Às 9h30, ordenação diaconal de Valdemir Debastiani, na igreja matriz Santa Isabel da Hungria, em Três Arroios.
- Dia de orações pelas vocações e dia da partilha (Mutirão nacional para a superação da miséria e da fome).

Ano 29 - Nº 1664

1. ACOLHIDA (de pé)

Anim.: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eles deixaram tudo e seguiram a Jesus”.

A. Estr.: **!: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir./ Se queres que eu te siga, responde: Eis-me aqui!:/**

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz;/ andaram mundo afora e pregaram sem temor./ Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor./ Profeta tu me chamas: Vê, Senhor, aqui estou!

2. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz,/ que chama ainda hoje, que convida a te seguir./ Há homens e mulheres que te amam mais que a si./ E dizem com firmeza: Vê, Senhor, aqui estou!

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos manda “lançar as redes em águas mais profundas”, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. (Recordação da vida: acontecimentos da semana, da comunidade... conforme itens acima...). *Diante dos grandes desafios e dificuldades que a vida nos apresenta, pode parecer-nos que não vale a pena o esforço pessoal. Quando temos pouco ou nenhum resultado imediato no trabalho que realizamos, sentimo-nos tentados a desanimar. Deus, porém, nos acompanha, dando-nos a força de reco-*

meçar sempre e de uma nova maneira. Ele nos anima a lançar sempre de novo “as nossas redes” em seu nome e nos encoraja a buscar um jeito novo de “pescar”, novos métodos para evangelizar.

A. **!: O teu amor nos faz viver,/ a vocação, faz renascer!:/**

2. ATO PENITENCIAL

P. (Motiva, lembrando as tentações de fugir dos apelos de Deus e das necessidades dos irmãos; tentação de confiar somente nas próprias forças, dispensando a graça de Deus; resistência a novos métodos de evangelizar, de “lançar as redes em águas mais profundas”)

P. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

Ou:

P. *Vós sois tão grande e todo-poderoso! Nós, tão pequenos, humildemente pedimos:*

S. Senhor, sois o *Caminho*, tende piedade de nós!

A. **Tende piedade de nós, tende piedade de nós!**

S. Cristo, sois a *Verdade*, tende piedade de nós!

A. **Tende piedade...**

S. Senhor, sois nossa *Vida*, tende piedade de nós!

A. **Tende piedade...**

P. *Deus, todo-poderoso...*

A. **Amém.**

3. HINO DE LOUVOR

A. **1. Glória a Deus, que por amor a sua imagem nos criou./ Glória ao Pai, eternamente, que à vida nos chamou.**

Estr.: **!: Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**

2. Glória a Cristo, imagem viva, luz de nosso coração./ Sua vida nos revela verdadeira vocação.

3. Ao Espírito, que anima nosso ser e nosso agir,/ seja dada toda a glória pela paz que faz sentir.

P. OREMOS.

Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção.
PNSrJC.

A. **Amém.**

4. PROCLAMAÇÃO

DA PALAVRA (sentados)

(Alguém traz a Bíblia por entre a Assembléia e outro, com a vela acesa, vai ao encontro da Bíblia).

A. **!: Que arda como brasa, tua Palavra nos renove, esta chama que a boca proclama.:/**

Ou:

Pela palavra de Deus, sabermos por onde andar./ Ela é luz e verdade,/ precisamos acreditar.

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías (6,1-2a.3-8).*

No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está

repleta de sua glória”. Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”.

A. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

Salmo 137(138):

S. Vou cantar-vos ante os anjos, ó Senhor,/ e ante o vosso templo vou prostrar-me.

A. Vou cantar-vos ante os anjos, ó Senhor,/ e ante o vosso templo vou prostrar-me.

S. 1. - Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! - Perante os vossos anjos vou cantar-vos* e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. - Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,* porque fizestes muito mais que prometestes; - naquele dia em que gritei, vós me escutastes* e aumentastes o vigor da minha alma.

3. - Os reis de toda a terra hão de louvar-vos,* quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. - Hão de cantar vossos caminhos e dirão:* “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. - Estendereis o vosso braço em meu auxílio* e havereis de me salvar com vossa destra. - Completai em mim a obra começada;* ó Senhor, vossa bondade é para sempre! - Eu vos peço: não deixeis inacabada* esta obra que fizeram vossas mãos!

L. Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,1-11).

A. Aleluia, aleluia, aleluia!

L. “Vinde após mim!” o Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens”.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas (5,1-11).

A. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para as águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

5. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

**A. /:Vou, Senhor, contigo vou!/
Vou contigo, Senhor!/
Hoje quero confirmar,/
confirmar minha vocação!:/**

A. Creio em Deus Pai todo-poderoso...

6. PRECES DOS FIÉIS

P. Deus sempre chama pessoas e as envia para evangelizar, acompanhando-as com sua luz e força. A Ele confiemos nossos pedidos.

L. 1. Senhor, iluminai nossa missão de “evangelizar, à luz da evangélica opção pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade e participando da construção de uma sociedade justa e solidária, a caminho do Reino definitivo”.

A. Iluminai-nos e fortalecei-nos, Senhor!

2. Ajudai-nos a perseverar na vivência de Palavra, nas celebrações litúrgicas da comunidade e na comunhão fraterna.

3. Senhor, confirmai as pessoas idosas nas lições aprendidas na vida, abri horizontes de esperança aos jovens e suscitai um mundo de alegria a todas as crianças.

4. Fazei que vivamos a solidariedade fraterna através de nossa participação no mutirão nacional de superação da miséria e da fome, resgatando a dignidade de todas as pessoas.

5. Ajudai-nos a animar os que vivem tristes e desanimados, a fim de encontrarem razões para viver e lutar.

6. Despertai em nós a permanente atenção com os doentes, sendo junto a eles uma presença de alegria e de esperança.

7. Senhor, lembramos o jovem Valdemir Debastiani, a ser ordenado diácono hoje em Três Arroios, em vista da posterior ordenação presbiteral; dai-lhe força para que realize seu ministério com alegria e disponibilidade.

8. (Outras motivações...)

P. Em comunhão com todas as comunidades que, neste primeiro domingo do mês, pedem por mais vocações, rezemos:

A. **Jesus Divino Mestre,/ que chamastes os Apóstolos a vos seguirem,/ continuai a passar pelos nossos caminhos,/ pelas nossas famílias,/ pelas nossas escolas/ e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens./ Dai coragem às pessoas convidadas./ Dai força para que vos sejam fiéis/ como apóstolos leigos,/ como sacerdotes,/ como religiosos e religiosas,/ para o bem do povo de Deus/ e de toda a humanidade./ Amém.**

7. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

Anim.: Oferecemos a renúncia e sacrifício daqueles e daquelas que se dedicam em serviços comunitários, como também dos que deixam sua família e sua terra e participam de atividades missionárias em terras distantes.

A. **1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão;/ hoje são teu Corpo, ceia e comunhão./ Muitos grãos de trigo se tornaram pão.**

Estr.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em fruto e missão!/ Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho;/ hoje são teu Sangue, força no caminho./ Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação,/ hoje oferecidas em consagração./ Muitas são as vidas feitas vocação.

Ou:

A. **1. É prova de amor junto à mesa partilhar./ É sinal de humildade nossos dons apresentar.**

Estr.: **Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão/ e o nosso coração também. Senhor, que vos doastes totalmente por amor,/ fazei de nós o que convém.**

2. Quem vive para si empobrece seu viver./ Quem doar a própria vida, vida nova há de colher.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. *Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

8. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

- Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

A. *Estr.:* **Santo, Santo, Santo, sois vós, Senhor nosso Deus!**

1. O céu e a terra proclamam,/ proclamam a vossa glória.

2. Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas.

3. Bendito o que vem, bendito,/ em nome do Senhor.

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Fi-

lho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo.**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM EMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos

contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Bento e o nosso Bispo Girônimo, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

A. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

9. COMUNHÃO

Anim.: Se Cristo nos chama para uma tarefa, Ele também dá a força e a graça para realizá-la. Presente na Eucaristia, com seu Corpo e Sangue, Ele nos sustenta na missão para a qual nos envia.

A. 1. Tu vieste à margem do lago/ não buscaste nem sábios nem ricos./ Queres somente que eu te siga.

Estr.: Senhor, olhaste em meus olhos/ e sorrindo disseste meu nome./ Lá na areia deixei o meu barco/ e contigo vou buscar outro mar.

2. Tu sabes tudo o que eu tenho/ no meu barco não há ouro nem prata./ somente redes e meu trabalho.

3. Tu necessitas de mim/ do meu cansaço, que a outros descanse;/ de amor que queira seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos/ ânsia eterna de homens que esperam/ meu bom amigo que assim me chamas.

P. OREMOS

Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

10. RITOS FINAIS

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

A. /:Eis que eu vou proclamar tua vida!/ Sim! Eu vou anunciar teu amor./ Livre pra poder amar./ Feliz por querer te anunciar./ Pronto para escutar/ quando tua voz me falar!:/

Ou:

A. “Navegarei em águas mais profundas/ e lançarei as redes ao mar./ Vou, sem temor,/ pois sei que vale a pena/ achar o rumo certo/ e o meu lugar!:/

P. O Deus, que vos envia para levar a alegria aos desanimados e a esperança aos pobres, vos acompanhe com sua a bênção: Pai, Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Estr.: Vou, Senhor, contigo vou!/ Vou contigo, Senhor!/ Hoje quero confirmar,/ confirmar minha vocação.

1. O Senhor, junto à margem do mar,/ chamou Pedro, Tiago e João:/ “Pescadores de homens sereis”./ E o seguiram sem nada levar.

2. Foi Jesus quem os doze escolheu/ um a um por seu nome chamou:/ “meus amigos pra sempre sereis,/ aonde eu for vós me acompanhareis”.

3. Hoje tu nos voltaste a chamar./ Nosso nome em teus lábios está:/ De ora em diante contigo, Senhor./ cumpriremos a tua missão.

Bênção das velas na memória de São Brás:

P. OREMOS.

Deus todo-poderoso e cheio de ternura, com uma só palavra criastes toda a variedade dos seres, e nos enviastes vosso Filho para recuperar a vida de todos. Vós sois digno de louvor e fazeis tantas maravilhas! Por vós o bispo e mártir São Brás, em proclamação de sua fé, assumiu o martírio. Vós lhe conferistes, entre outras graças, o dom de curar, por vossa virtude, todos os males da garganta. Nós vos suplicamos: dignai-vos abençoar + e santificar + esta cera, criatura vossa. Infundi nela a vossa graça, para que todos, cujos pescoços forem com fé tocados por ela, fiquem livres de qualquer doença da garganta pelos méritos do martírio dele e possam dar-vos graças em vossa santa assembleia e louvar o vosso nome glorioso, que é bendito pelos séculos dos séculos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Bênção da Garganta:

P. Pela intercessão de São Brás, bispo e mártir, livre-te Deus dos males da garganta e de qualquer outra doença. Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

Lembretes:

02 – às 18h30, crismas na matriz de Campinas do Sul.

03 – às 18h, posse do novo Pároco de Getúlio Vargas, Pe. Agostinho Dors, na igreja matriz.

04 – às 9h30, ordenação episcopal de Dom Jaime Pedro Kohl, em Poço das Antas.

10 – às 19h30, posse do novo Pároco da Paróquia São Roque de Benjamin Constant, Pe. Antônio Miro Serraglio, na igreja matriz.

11 – às 10h, crismas na matriz São Valentim, em São Valentim; Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, na Gruta de Mariano Moro.

Leituras da semana: - dia 05, 2^ªf: Gn 1,1-19; Mc 6,53-56 ; - dia 06, 3^ªf: Gn 1,20 – 2,4a; Mc 7,1-13; - dia 07, 4^ªf: Gn 2,4b-9.15-17; Mc 7,14-23; - dia 08, 5^ªf: Gn 2,18-25; Mc 7,24-30; - dia 09, 6^ªf: Gn 3,1-8; Mc 7,31-37; - dia 10, Sab: Gn 3,9-24; Mc 8,1-10; - dia 11, Dom: Jr 17,5-8; 1Cor 15,12.16-20; Lc 6,17.20-26.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 6º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 11.02.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- **O que é ser feliz? Quem são os felizes?** (Feliz a pessoa que confia no Senhor! Não é feliz aquele que coloca sua confiança em si mesmo e nas coisas deste mundo).
- Bem-aventuranças para transformar o mundo.
- Dia de Nossa Senhora de Lourdes e 15º Dia Mundial do Enfermo.

Ano 29 - Nº 1665

1. ACOLHIDA (de pé)

Anim.: Feliz a pessoa que confia no Senhor e se junta aos irmãos no caminho rumo ao Pai.

A. 1. Somos gente da esperança/ que caminha rumo ao Pai./ Somos povo da aliança/ que já sabe aonde vai.

Estr.: De mãos dadas a caminho/ porque juntos somos mais,/ pra cantar o novo hino/ de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia/ na justiça e no amor,/ formaremos um só povo,/ num só Deus, um só pastor.

3. Todo irmão é convidado/ para a festa em comum:/ celebrar a nova vida/ onde todos sejam um.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (Recordação da vida: Lembramos hoje o Dia Mundial do enfermo, instituído por João Paulo II, na festa de Nossa Senhora de Lourdes; proximidade da 30ª Romaria da Terra: Preservar Terra e Água: garantia de vida!; pessoas em férias ou em visita à comunidade...).

Anim.: Todos buscamos segurança na vida. Muitos a colocam no dinheiro e nas riquezas. A instabilidade econômica, as intempéries do tempo, o clima de violência nos dias de hoje, as doenças... mostram que nada neste mundo

nos pode oferecer segurança plena. Neste domingo das bem-aventuranças, o Senhor quer renovar em nós os motivos da verdadeira esperança. É feliz quem nEle confia.

A. /:Eu confio em nosso Senhor com fé, esperança e amor.:/

2.ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

L. Senhor, nosso coração se deixa facilmente amarrar pela ganância na posse dos bens.

S. Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa.

A. E perdoai a nossa culpa.

L. Cristo, falta-nos mais empenho na luta contra a pobreza que escraviza os irmãos.

S. Cristo, tende piedade e perdoai a nossa culpa.

A. E perdoai a nossa culpa.

L. Senhor, nas provações da vida nem sempre confiamos em Vós.

S. Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa.

A. E perdoai a nossa culpa, porque nós somos vosso povo, que vem pedir vosso perdão.

P. Deus, rico em misericórdia, perdoe...

A. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

A. Estr.:/:Glória, aleluia! Glória, aleluia! Glória, aleluia!:/

1. Eu te agradeço, meu Pai e Senhor,/ que revelaste teu plano de amor/ não ao sabido e entendedor,/ mas aos pequenos, Senhor.

2. De nada adianta, disseste, Senhor,/ tesouros na terra ajuntar com suor./ Ferrugem e traça e ladrão traidor,/ acabam com eles, Senhor.

3. Feliz quem pratica a justiça e o amor,/ tem misericórdia do irmão sofredor,/ promove a paz, sofre perseguição/ por causa do Reino, Senhor.

P. OREMOS.

Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós.
PNSrJC.

A. Amém.

4. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

Anim.: Em quem devemos pôr nossa confiança? Acolhamos o que a Palavra de Deus nos diz sobre isso.

L. Leitura do Livro do Profeta Jeremias (17,5-8).

Isto diz o Senhor:

“Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; como os cardos do deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na se-

cura do ermo, em região salobra e desabitada.

Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre mungua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo 1:

S. /:É feliz quem a Deus se confia!:/

A. /:É feliz quem a Deus se confia!:/

Ou:

A. **Confiamos em vós, Senhor! Confiamos, em Vós, Senhor!**

S. 1. - Feliz é todo aquele que não anda* conforme os conselhos dos perversos; - que não entra no caminho dos malvados,* nem junto aos zombadores vai sentar-se; - mas encontra seu prazer na lei de Deus* e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. - Eis que ele é semelhante a uma árvore,* que à beira da torrente está plantada; = ela sempre dá seus frutos a seu tempo,+ e jamais as suas folhas vão murchar.* Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.

3. = Mas bem outra é a sorte dos perversos.+ Ao contrário, são iguais à palha seca* espalhada e dispersada pelo vento. - Pois Deus vigia o caminho dos eleitos,* mas a estrada dos malvados leva à morte.

L. **Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios** (15,12.16-20).

A. **Aleluia, aleluia, aleluia.**

L. Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, amém! Aleluia, Aleluia!

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas* (6,17.20-26).

A. Glória a vós, Senhor!

(Pode-se fazer a proclamação do Evangelho conforme a sugestão que segue, com a participação da Assembléia).

P. *Naquele tempo, Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judéia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: "Bem-aventurados vós, os pobres,*

A. **porque vosso é o Reino de Deus!**

P. *Bem-aventurados, vós que agora tendes fome,*

A. **porque sereis saciados!**

P. *Bem-aventurados vós, que agora chorais,*

A. **porque haveis de rir!**

P. *Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! Alegrai-vos, nesse dia, e exultai*

A. **pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas.**

P. *Mas, ai de vós, ricos,*

A. **porque já tendes vossa consolação!**

P. *Ai de vós, que agora tendes fartura,*

A. **porque passareis fome!**

P. *Ai de vós, que agora rides,*

A. **porque tereis luto e lágrimas!**

P. *Ai de vós quando todos vos elogiam!*

A. **Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas".**

P. - *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

5. PROFESSÃO DA FÉ (de pé)

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

6. PRECES DOS FIÉIS

P. *Manifestemos nossa confiança em Deus, apresentando-lhe nossas preces comunitárias.*

L. 1. Senhor, ajudai-nos a evangelizar, à luz das bem-aventuranças, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade e participando da construção de uma sociedade justa e solidária.

A. **Atendei-nos, Senhor, e renovaí nossa esperança.**

2. Tornai nosso coração capaz de confiar em Vós e de viver com espírito de desprendimento e de gratuidade junto aos irmãos na comunidade.

3. (Outras preces conforme as necessidades da comunidade...)

Oração da comunidade pelos doentes

Senhor,/ nós vos pedimos pelos doentes do mundo,/ pelos doentes de nossa comunidade,/ pelos doentes anônimos/ que sofrem neste momento.

Guiai-os em seu caminho./ Acolhei seus gemidos./ Ouvi suas súplicas./ Aliviai suas dores,/ sua angústia,/ seu abatimento./ Dai-lhes alento em sua luta./ Confortai-os em sua provação./ Reanimai sua esperança./ Curai suas feridas.

Reavivai sua confiança filial em vós,/ Deus Pai./ Fazei com que se sintam amados,/ pois será seu melhor remédio./ Alegrai seus corações./ Enchei sua vida de amor e de sentido./ Fazei-os compreender/ o valor do sofrimento com amor./ Tornai-os evangelizadores das pessoas sadias/ e benfeitoras da humanidade./ Concedei-lhes vossa paz/ e vossa salvação./ Abençoai-os, Senhor./ Amém.

7. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

Anim.: Apresentar pão e vinho, frutos da terra e de nosso trabalho, é um gesto que expressa nossa confiança em Deus, de quem depende nossa vida.

A. **1. Ofertar nossa vida queremos/ como gesto de amor, doação./ Procuramos criar mundo novo,/ trazer para o povo a libertação.**

Estr.: **De braços erguidos, a Deus ofertamos/ aquilo que somos e tudo o que amamos./ Os dons que nós temos compartilharemos./ aqueles que sofrem, sorrir os faremos.**

2. Como o pão e o vinho se tornam/ corpo e sangue de Cristo Jesus,/ transformemos a realidade,/ pra ser de verdade esperança e luz.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. *Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

8. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS - IV

Jesus que passa fazendo o bem

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando a uma só voz:

A. **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu**

poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.

Estr.: **:/Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. E bendito seja Cristo, filho amado,/ que em seu nome veio ser o Redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a**

vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Bento, o nosso Bispo Girônimo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

A. **Confirmai o vosso povo na unidade!**

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

A. **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires (com S.N.: santo do dia ou patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

9. COMUNHÃO

Anim.: Aproximemo-nos da mesa eucarística para comungarmos do Pão da Vida, a fim de termos forças e coragem para vivermos as bem-aventuranças e construirmos um mundo mais justo e solidário.

A. **1. Sempre tem mais um lugar na mesa/ pra quem sabe repartir o pão./ Do que temos em nossa pobreza,/ o amor faz multiplicação.**

Estr.: Felizes os pobres na mesa do Rei!/ Meu corpo e meu sangue tomai e comei./:Eu sou o pão vivo, o amor é a lei./

2. Comer juntos no jantar de Deus/ é mudar a triste situação./ É querer que a terra seja um céu,/ onde a gente vive como irmão.

3. Quando a gente é mesmo companheiro,/ no caminho de nosso Senhor,/ comunhão é gesto verdadeiro,/ que entrega a vida por amor.

4. Pra bater o duro chão da estrada,/ nossa força não pode minguar./ O alimento desta caminhada/ é o próprio Cristo neste altar.

P. OREMOS

Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira

vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

10. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

A. **Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?**

P. *Que Deus sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor, a fim que possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. E vos abençoe o Deus todo-poderoso, Pai e filho e Espírito Santo.*

A. Amém.

P. *Proclamai ao mundo que só o Senhor é a plena segurança; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. Graças a Deus.

Bênção da saúde

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Senhor, que curastes tantos enfermos, nós vos suplicamos cheios de confiança: restitui a saúde aos nossos irmãos que padecem.*

A. **Senhor, tende piedade de nossos doentes.**

P. OREMOS.

Ó Deus, nosso Pai, por intercessão de Nossa Senhora de Lourdes e de vossos Santos e Santas, fazei descer sobre vossos filhos e filhas enfermos e todos os que estão sofrendo, vossa bênção salvadora. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. *Deus Pai vos dê sua bênção!*

A. Amém.

P. *Deus Filho conceda a saúde aos enfermos!*

A. Amém.

P. *Deus Espírito Santo ilumine a todos!*

A. Amém.

P. *E permaneça sempre sobre vós a bênção de Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. Amém.

1. Nós te saudamos, Maria, mãe do Senhor Jesus./ Somos os peregrinos que tua mão conduz./ E entregamos a vida de quem aqui chegou/ para pedir uma graça com fé e muito amor.

Estr.: /:Maria, mãe da esperança, ensina-nos a caminhar! Maria, mãe da esperança! E faz a gente não desanimar!:/

2. O povo aqui reunido sonha ser mais feliz./ Crianças inocentes têm tanto a pedir./ Apresentamos os jovens com força pra lutar./ os pais, as mães e os filhos te louvam a cantar.

Dia Mundial do Enfermo 2007

A Igreja está ao lado dos doentes incuráveis e terminais e pede “políticas sociais justas, que ajudem a eliminar as causas de muitas doenças... solicitando sempre maior atenção ao moribundo e àqueles para os quais não existe cura”. É o que afirma Bento XVI, em sua mensagem para o XV Dia Mundial do Enfermo, que se celebra no dia 11 de fevereiro de 2007, em Seul, Coréia do Sul.

O papa afirma que “é necessário promover políticas que criem as condições para que as pessoas possam suportar de modo digno também as doenças incuráveis e a morte”. “Não obstante os progressos da ciência médica – escreve Bento XVI – nem todas as doenças dispõem de uma cura, e assim, nos hospitais... do mundo inteiro encontramos o sofrimento” de muitos doentes incuráveis e terminais. A esses, se acrescentam “muitos milhões de pessoas” que não podem ter acesso nem mesmo aos cuidados médicos mais essenciais e, por esse motivo, “o número dos considerados incuráveis aumentou fortemente”.

O papa ressalta novamente “a necessidade de maiores centros para os cuidados paliativos, que forneçam uma assistência integral, dando aos doentes a assistência médica e o acompanhamento espiritual de que necessitam”. “Esse é um direito – afirma – de todo ser humano, e que nos deve comprometer a todos nós.”

Lembretes:

10 – às 19h30, posse do novo Pároco da Paróquia São Roque de Benjamin Constant, Pe. Antônio Miro Serraglio, na igreja matriz.

11 – às 10h, crismas na matriz São Valentim, em São Valentim; Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, na Gruta de Mariano Moro.

Leituras da Semana: - dia 12, 2^{af}: Gn 4,1-15,25; Mc 8,11-13; - dia 13, 3^{af}: Gn 6,5-8; Mc 8,14-21; - dia 14, 4^{af}: Gn 8,6-13,20-22; Mc 8,22-26; - dia 15, 5^{af}: Gn 9,1-13; Mc 8,27-33; - dia 16, 6^{af}: Gn 11,1-9; Mc 8,34 – 9,1; - dia 17, Sab: Hb 11,1-7; Mc 9,2-13; - dia 18, Dom: 1Sm 26,2,7-9,12-13,22-23; 1Cor 15,45-49; Lc 6,27-38.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 7º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 18.02.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– **Pensar e agir como o Pai.** (Ser parecido com Deus: fazer o bem também aos que não o merecem).

– Dia 20, Carnaval e 30ª Romaria da Terra/RS: **Preservar Terra e Água: garantia de vida!**

– Dia 21, quarta-feira de cinzas, início da Quaresma e abertura da CF 2007: **Fraternidade e Amazônia – Vida e missão neste chão.**

Ano 29 - Nº 1666



1. ACOLHIDA (de pé)

Anim.: Atraídos pela infinita misericórdia de Deus Pai, saímos de nossa casa e aqui nos encontramos na alegria de amigos e irmãos reunidos em celebração.

A. Estr.: **Irmão, é bom se encontrar, é bom começar sempre de novo! Irmão, é bom repensar, é bom celebrar a vida do povo!**

1. **Caminhos abertos, olhares libertos e mãos fraternais;/ amando a justiça, tirando a cobiça, nós somos iguais.**

2. **As armas da guerra, jogadas por terra sem ódio e rancor;/ os homens se unindo, barreiras caindo, vivendo no amor.**

3. **Deus abre caminhos, tirando os espinhos, nos dando o perdão./ Com tanta humildade, paciente bondade, achega-se ao chão.**

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a misericórdia do Pai, o infinito amor de Jesus Cristo, que*

nos convida a acolher até os inimigos, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. (Recordação da vida: festas de carnaval, acontecimentos da comunidade, Romaria da Terra e CF 2007 conforme itens acima...) *Neste mundo, marcado por tantas violências, facilmente justificamos a vingança como resposta às agressões sofridas. Jesus, porém, para superar o ódio e a violência, propõe o amor sem reservas, que faz acolher até os inimigos.*

2. ATO PENITENCIAL

P. *Nesta celebração, somos convidados a revestir-nos dos sentimentos de compaixão e misericórdia para com todas as pessoas, promovendo a paz e a concórdia, superando todo tipo de violência, à luz do convite de Jesus: “Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso”. Reconhecendo nossa condição de pecadores, confiemo-nos à misericórdia do Pai.* (pausa)

A. Estr.: **Tende piedade, tende piedade,/ tende piedade de nós, ó Senhor! Tende piedade, tende piedade,/ vosso povo é santo, mas também é pecador.**

1. **Vosso coração de Pai sabe perdoar./ Vosso coração de Filho sabe perdoar./ Vosso coração de Deus consolador/ sabe perdoar, sabe perdoar.**

P. *Deus, rico em misericórdia, perdoe...*

A. **Amém.**

3. HINO DE LOUVOR

P. *Glória a Deus nas alturas,*

A. **e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.**

P. *Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.*

A. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.**

P. *Só vós sois o Santo.*

A. **Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

P. **OREMOS.**

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é agradável aos vossos olhos e realizar a vossa vontade em nossas palavras e ações.
PNSrJC.

A. **Amém.**

4. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

A. **Eu vim para escutar /:tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor:!**

L. *Leitura do Primeiro Livro de Samuel* (26,2.7-9.12-13.22-23). *Naqueles dias, Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. Davi e Abisai dirigiram-se de noite até ao acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lança, e não será preciso repetir o golpe”. Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?” Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la! O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor. - Palavra do Senhor.*

A. **Graças a Deus.**

Salmo 102(103):

S. /:O Senhor é bondoso e compassivo.:/

A. /:O Senhor é bondoso e compassivo.:/

Ou:

O Senhor é bom, eterno é seu amor. O Senhor é bom, eterno é seu amor

S. 1. - Bendize, ó minha alma ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. - Pois ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida* e te cerca de carinho e compaixão.

3. - O Senhor é indulgente, é favorável,* é paciente, é bondoso e compassivo. - Não nos trata como exigem nossas faltas,* nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. - Quanto dista o nascente do poente,* tanto afasta para longe nossos crimes. - Como um pai se compadece de seus filhos,* o Senhor tem compaixão dos que o temem.

L. *Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios* (15,45-49).

A. **Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

L. Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas* (6,27-38).

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que re-*

compensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

5. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

6. PRECES DOS FIÉIS

P. *A Deus, nosso Pai, que nos ama infinitamente, elevemos nossas preces comunitárias.*

L. 1. Para que a Igreja seja fermento de transformação na sociedade, testemunhando o perdão, a partilha e o amor, peçamos, irmãs.

A. **Atendei a nossa prece, Senhor, e fazei-nos acolher nosso irmão.**

2. Para que tenhamos a coragem profética de combater e superar toda forma de violência, vingança e opressão, peçamos, irmãos.

3. Para que, em meio a desentendimentos na família e na comunidade, cultivemos sempre a misericórdia, favorecendo o perdão e a reconciliação, peçamos, irmãs.

4. Para que a 30ª Romaria da Terra desperte em todos nós o cuidado pela preservação da terra e da água, a fim de que a vida seja garantida a todas as pessoas, peçamos, irmãos.

5. Para que, durante a quaresma e a campanha da fraternidade, a serem iniciadas na próxima 4ª-feira de cinzas, nós nos disponhamos a percorrer o caminho da conversão pessoal e comunitária, em preparação à Páscoa, peçamos, irmãos.

6. (Outras preces conforme necessidades da comunidade...)

Oração da 30ª Romaria da Terra

Eis-nos, aqui, Senhor,/ vosso povo peregrino./ Pela trigésima vez,/ nós nos reunimos em vosso nome,/ nesta Romaria da Terra.

Vós sois o Deus dos vivos./ De vós, recebemos o dom da vida./ Vossa maior glória é o ser humano/ atuante junto ao povo empobrecido./ Vosso Filho veio no meio de nós/ para que tenhamos justiça e igualdade./ Senhor,/ a vida, hoje, está em perigo./ Para que tenhamos “garantia de vida”/ caminhamos suplicantes!

Vós sois criador da terra./ Des-tes poder a ela/ para que faça brotar a vegetação:/ plantas que dêem sementes/ e árvores que dêem frutos./ Senhor,/ a terra, hoje, sofre violência./ Para que amemos a terra,/ respeitemos este chão sagrado/ e o preservemos de todos os males/ que o impedem de produzir sementes,/ flores e frutos./ caminhamos suplicantes!

Vosso Espírito paira sobre as águas/ e nela ferve a vida./ Da água e do Espírito/ renascemos para Vida Nova./ Senhor,/ temos, hoje, muitos temores/ sobre o futuro da água./ Para que o ser humano,/ criado à vossa imagem e semelhança,/ preserve a água./ como bem de todas as pessoas,/ caminhamos suplicantes!

Que o testemunho dos mártires da Terra/ nos ajude a sermos solidários e solidárias,/ comprometidos e comprometidas com a justiça,/ a partilha e a igualdade./ Abençoai-nos, Senhor,/ para que sejamos féis/ a vosso projeto de vida./ Amém, aleluia!

7. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

Anim.: Junto ao pão e ao vinho coloquemos todas as iniciativas e gestos de reconciliação que reapproximam as pessoas que têm dificuldades de relacionamento entre si.

A.1. Um coração para amar,/ pra perdoar e sentir,/ para chorar e sorrir/ ao me criar tu me deste.

Um coração pra sonhar,/ inquieto e sempre a bater,/ ansioso por entender/ as coisas que tu disseste.

Estr.: /:Eis o que eu venho te dar,/ eis o que ponho no altar./ Toma, Senhor, que ele é teu,/ meu coração não é meu!:/

2. Quero que o meu coração/ seja tão cheio de paz,/ que não se sinta capaz/ de sentir ódio ou rancor.

Quero que a minha oração/ possa me amadurecer,/ leve-me a compreender/ a singeleza do amor!

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

8. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE RECONCILIAÇÃO II

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

A. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os con-

flitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos a uma só voz:

A. Estr.: Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantam os anjos de Deus!

Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantamos nós, filhos seus!

1. Céus e terra proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

2. Os milênios proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

A. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, + por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR

VÓS E POR TODOS, PARA RE-
MISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE
MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa N. e nosso Bispo N., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

9. COMUNHÃO

Anim.: Na mesa eucarística experimentamos o amor e a misericórdia de Deus para com cada um de seus filhos. Porém, merecemos a comunhão com Deus se

vivermos em comunhão com o irmão. Busquemos no pão eucarístico as forças para tornar este mundo mais fraterno, um mundo de perdão, amizade e paz.

A. **1. Os irmãos se sentam à mesma mesa;/ sabem dialogar com toda a franqueza.**

Estr.: /:São Filhos do mesmo Pai,/ com sangue da mesma cor;/ herdeiros do mesmo céu,/ nascidos do mesmo amor.:/

2. Os irmãos celebram na mesma igreja,/ rezam de mãos unidas: 'Deus nos proteja!'

3. Os irmãos confiam num só Senhor,/ e testemunham com fé a Lei do Amor.

4. Os irmãos se ajudam em cada dia,/ e se reúnem no altar da eucaristia.

5. Os irmãos convivem na mesma terra,/ sabem se respeitar, jamais fazem guerra.

6. Os irmãos se acolhem, são solidários,/ sabem se perdoar em caminhos contrários.

P. OREMOS

Tendo participado da mesa do Pão e da Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que a vossa misericórdia nos faça construir relações novas, baseadas no respeito à dignidade de cada pessoa, mantendo-nos a caminho do reino definitivo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

10. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

Anim.: Quem sabe, procuremos, nesta semana, refazer a amizade com pessoas com as quais temos dificuldades de relacionamento... perdoar àqueles(as) que nos ofenderam.... (pausa)

A. **Passos de justiça, abraços de perdão: caminho da Paz!**

Ou:

Eu não quero pedras de condenação. Eu não quero ódio em teu coração. Limpa o teu olhar e verás o teu irmão. Põe as tuas mãos a serviço do perdão!

(CD "Canto Litúrgico 2007, faixa 6)

P. *Deus derrame sobre vós a força para viverdes o amor sem reservas, a misericórdia infinita e a paz duradoura. E que vos abençoe o Deus todo-poderoso; Pai e Filho e Espírito santo.*

A. **Amém.**

P. *A misericórdia do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Hino da CF 2007

(para ensaiar)

1. Seja o verde o sinal da esperança/ na Amazônia, rincão da aliança/ sem os males que gera a cobiça;
Com o Cristo que tudo renova,/ haveremos de ver terra nova,/ nova terra onde reina a justiça!

Estr.: **Rios, lagos, florestas e povos,/ bendizeí ao Senhor na canção,/ bendizeí ao Senhor na canção!**

É canção que constrói tempos novos/ Nossa vida e missão neste chão!/ Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida/ vêm na voz de Jesus que convida/ ao convívio na diversidade.

Pelo pobre que se há de acolher/ a Amazônia vai se converter/ na Planície da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo,/ o clamor que se faz tão profundo/ por justiça, trabalho e pão.

Pela vida que se manifesta,/ pelos nossos irmãos da floresta,/ pela paz e evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este canto/ nos ajude a enxugar todo pranto/ deste solo tão forte e tão terno!

E que a vida dos mártires seja/ novo sopro de vida na Igreja/ e esperança de um mundo fraterno.

Lembretes:

19 – às 20h, Assembléia Mensal (Ultreya) do Cursilho, no Santuário de Fátima, Erechim.

21 – 4ª Feira de cinzas: dia de jejum e de abstinência.

22 – Reunião do Conselho Missionário Regional, no Secretariado do Regional Sul 3, em Porto Alegre.

25 – às 10h, crismas e celebração de 60 anos da paróquia de Erval Grande.

Leituras da semana: - dia 19, 2ºf: Eclo

1,1-10; Mc 9,14-29; - dia 20, 3ºf: Eclo 2,1-13; Mc 9,30-37; - dia 21, 4ºf: Jl 2,12-18; 2Cor 5,20 – 6,2; Mt 6,1-6.16-18 (4ºf de cinzas); - dia 22, 5ºf: 1Pd 5,1-4; Mt 16,13-19 (Cátetra de São Pedro); - dia 23, 6ºf: Is 58,1-9a; Mt 9,9,14-15; - dia 24, Sab: Is 58,9b-14; Lc 5,27-32; - dia 25, Dom: Dt 26,4-10; Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

Comunidade em Oração

Liturgia para a Quarta-feira de Cinzas – 21.02.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- “É agora o momento favorável!” (A conversão sincera passa pela mente, pelo coração e pelo agir).
- Início da Quaresma: tempo em que a Palavra nos pede uma atitude nova em relação à natureza, às outras pessoas e ao próprio Deus (jejum, esmola e oração).
- Abertura da CF 2007: Fraternidade e Amazônia – *Vida e missão neste chão*.
- Dia de jejum e abstinência.

Ano 29 - Nº 1667



1. ACOLHIDA (de pé)

Anim.: “Convertei-vos e crede no Evangelho”, eis o tempo favorável.
(Procissão com a CRUZ, a BÍBLIA ou Lecionário, o CARTAZ da CF/2007...)

Estr.: Eis o tempo de conversão,/ eis o dia da salvação:/ Ao Pai voltemos, juntos andemos./ Eis o tempo de conversão.

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor;/ dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor./ Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar;/ ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. A vós todos, povo de Deus reunido na fé, a caminho da Páscoa: graça, paz e esperança da parte de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Salvador.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim.: Com toda a Igreja, iniciamos a caminhada quaresmal em preparação da celebração da Páscoa de Jesus, festa central de nossa fé. Não é um tempo de fechamento e de tristeza. É um tempo de sentirmos a alegria da volta para Deus e para os irmãos e irmãs. Na Campanha da Fraternidade, que hoje iniciamos, voltamos nossa atenção para a realidade em que vivem os povos da Amazônia, para conhecer os seus valores e as agressões que sofrem por causa do atual modelo econômico e cultural. O lema lembra nosso compromisso com a Campanha: “*Vida e missão neste chão*”. (Alguém mostra o CARTAZ da CF).

A. Estr.: **Rios, lagos, florestas e povos,/ bendizeis ao Senhor na canção,/ bendizeis ao Senhor na canção!**

É canção que constrói tempos novos/ Nossa vida e missão neste chão!/ Nossa vida e missão neste chão!

P. OREMOS.

Ó Deus da vida, dai-nos a graça de começar com este dia de jejum o tempo da quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal, do egoísmo e da indiferença, e, renovados no vosso amor, possamos esperar com alegria a santa Páscoa. PNSrJC.

A. Amém.

2. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

A. Abre nossos ouvidos, queremos te escutar! Abre nosso coração, queremos te acolher!

L. Leitura da Profecia de Joel (2,12-18).

“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembléia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo . - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

(Reflexão em silêncio)

Salmo 50(51):

A. Nosso coração arrependido acolhei, Senhor! Tende piedade de nós! Perdão, Senhor!

S. 1. – Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Na imensidão de

vosso amor, purificai-me! – Lavaí-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. – Eu reconheço toda a minha iniquidade, *o meu pecado está sempre à minha frente. – Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. – Criai em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. – Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

L. **2 Cor 5,20 – 6,2**

A. **:/Honra, glória, poder e louvor,/ a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

L. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como no deserto!”.

A. **Honra...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Mateus (6,1-6.16-18).*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.*

Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

3. RITO DAS CINZAS

Anim.: A Palavra de Deus, que ouvimos e refletimos, inspira em nós o propósito de viver esta quaresma como tempo de conversão a Deus e aos irmãos. Porque queremos assumir intensamente a preparação para a Páscoa, realizamos o rito da bênção e imposição das cinzas.

(Sugestão: pessoas, vindas em procissão, trazem as cinzas e as apresentam diante do presidente, que faz a oração de bênção).

A. **:/Conversão, justiça, comunhão e alegria no cristão é missão de cada dia.:/**

P. *Irmãos e irmãs, rezemos a Deus, rico em misericórdia e ternura, para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso.*

(Todos rezam em silêncio)

P. *Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi as nossas súplicas. Fazei que sejamos reconduzidos ao caminho de Jesus, vosso Filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Fazei-nos solidários com as pessoas que sofrem, especialmente, as que vivem na Amazônia, como nos lembra a Campanha da Fraternidade. Renovai nossa capacidade de amar e de perdoar. Derramai a graça da vossa bênção† sobre todos nós que vamos receber estas cinzas, para que, renovados no amor a Vós e aos irmãos, possamos celebrar, de coração purificado, o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

(Segue a imposição das cinzas. O ministro pode dizer: “**Converta-se e creia no Evangelho!**”. Ou: “**Converta-se, creia no Evangelho e seja solidário com a vida da Amazônia!**”).

Anim.: Dispostos a viver a penitência e a conversão, aproximemo-nos para recebermos as cinzas sobre nossa cabeça. E que, ao longo da Quaresma e da Campanha da Fraternidade, possamos crescer na vida fraterna, participando dos encontros de reflexão e das celebrações da comunidade. Enquanto recebemos as cinzas, de coração humilde e arrependido, atendamos a este apelo da Palavra de Deus:

A. Estr.: **:/“Convertei-vos e crede no Evangelho”,/ eis o tempo favorável!:/**

1. Tirarei de vós um coração de pedra,/ e porei em vós um coração de carne! (Ez 36,26)

2. Dar-vos-ei o meu espírito de vida,/ mudarei a escravidão em liberdade! (Ez 37,14)

3. Retornai de coração arrependido,/ porque Deus é compassivo e indulgente! (Jl 2,12-13)

Anim.: “O Pai vê o que está oculto”. Deus sabe o que se passa dentro de nós, conhece nossas intenções e os valores em torno dos quais orientamos nossa vida. Por isso, não adianta querermos “fazer bonito” só para mostrar aos outros que somos “gente de bem”. Que nossa conversão seja verdadeira, nosso amor seja sincero e nossa solidariedade seja comprovada. Deus quer que tenhamos um coração de amor e um olhar limpo.

A. **Eu não quero pedras de condenação. Eu não quero ódio em teu coração. Limpa o teu olhar e verás o teu irmão. Põe as tuas mãos a serviço do perdão.** (CD “Canto Litúrgico 2007, faixa 6)

L. Não somos colocados no mundo para sermos juízes das pessoas, mas, sim, irmãos a serviço dos irmãos. Superemos a tentação de sempre julgar os outros.

A. **Eu não quero pedras...**

L. Esvaziemos nosso coração, muitas vezes, tão cheio de rancor, de inveja, de ódio... Nosso coração é feito para amar e não para condenar.

A. **Eu não quero pedras...**

L. Muitas vezes, projetamos nos outros erros que estão em nós mesmos. Nosso olhar obscuro ou até mesmo cego impede que vejamos valores na pessoa e na vida dos outros. Limpemos nosso olhar de tantos preconceitos que discriminam irmãos e irmãs.

A. **Eu não quero pedras...**

E/ou:

A. Estr.: **Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós, ó Senhor! Tente piedade, tende piedade, vosso povo é santo, mas também é pecador.**

1. **Vosso coração de Pai sabe perdoar./ Vosso coração de Filho sabe perdoar./ Vosso coração de Deus Consolador sabe perdoar, sabe perdoar.**

Oração da CF 2007:

Anim.: A Campanha da Fraternidade é uma forma pedagógica de canalizar nossos esforços de conversão e nossos gestos de solidariedade a partir de uma realidade específica de exclusão. Este ano, é lembrada a vida das pessoas da Amazônia. Para conhecer a sua realidade e despertar a solidariedade em relação a elas, façamos a Oração da Campanha da Fraternidade:

A. **Deus criador,/ Pai da família humana,/ Vós formastes a Amazônia,/ maravilha da vida,/ bênção para o Brasil e para o mundo./ Despertai em nós o respeito e a admiração/ pela obra que vossa mão entregou aos nossos cuidados.**

Ensinai-nos a reconhecer o valor de cada criatura/ que vive na terra,/ cruza os ares ou se move nas águas./ Perdoai, Senhor,/ a ganância e o egoísmo destruidor;/ moderai nossa sede de posse e poder.

Que a Amazônia,/ berço acolhedor de tanta vida,/ seja também o chão da partilha fraterna,/ pátria solidária de povos e culturas,/ casa de muitos irmãos e irmãs.

Enviai-nos todos em missão!/ O Evangelho da vida,/ luz e graça para o mundo,/ fazendo-nos discípulos e missionários de Jesus Cristo,/ indique o ca-

minho da justiça e do amor;/ e seja anúncio de esperança e de paz/ para os povos da Amazônia/ e de todo o Brasil.

Amém.

Hino da CF 2007

A. 1. Seja o verde o sinal da esperança/ na Amazônia, rincão da aliança/ sem os males que gera a cobiça;

Com o Cristo que tudo renova,/ haveremos de ver terra nova,/ nova terra onde reina a justiça!

Estr.: **Rios, lagos, florestas e povos,/ bendizei ao Senhor na canção./ bendizei ao Senhor na canção!**

É canção que constrói tempos novos/ Nossa vida e missão neste chão!/ Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida/ vêm na voz de Jesus que convida/ ao convívio na diversidade.

Pelo pobre que se há de acolher/ a Amazônia vai se converter/ na Planície da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo,/ o clamor que se faz tão profundo/ por justiça, trabalho e pão.

Pela vida que se manifesta,/ pelos nossos irmãos da floresta,/ pela paz e evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este canto/ nos ajude a enxugar todo pranto/ deste solo tão forte e tão terno!
E que a vida dos mártires seja/ novo sopro de vida na Igreja/ e esperança de um mundo fraterno.

Nota: Pode ser feita a oração (preces) que está no nº 3 (DEUS NOS ESCUTA) da “Celebração de abertura com imposição de cinzas” no livrinho “Encontros Quaresmais 2007, da CNBB - Regional Sul 3).

4. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

A. 1. **De coração arrependido e humilhado,/ ó Pai, queremos libertar-nos do pecado.**

Estr.: **:/Que nossa oferta seja aceita com grande amor/ e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor.:/**

2. **Alegremente com louvor reconhecemos,/ que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.**

3. **Com o desejo de fazer fraternidade,/ fortalecei-nos na justiça e caridade.**

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a Igreja.**

P. *Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.*

A. **Amém.**

5. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Quaresma, IV – Os frutos do jejum)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, nosso Senhor.

Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

A. **1. Deus é santo, Deus é amor;/ Deus é Pai e Criador/ e nos deu Jesus por irmão,/ louvado seja o Senhor.**

2. **Céus e terra cantarão/ ao que vem nos acolher/ no seu Reino de amor./ Hosana damos ao Senhor.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Eis o mistério da fé!*

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com nosso bispo Girônimo e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a

Virgem Maria, mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

6. COMUNHÃO

Anim.: A comunhão, vivida e celebrada na mesa eucarística, deve ser testemunhada pela comunhão fraterna com nossos irmãos. Que o alimento do altar nos faça viver a preparação para a Páscoa, tendo nossa atenção voltada para a vida e a realidade dos povos da Amazônia.

A. Estr.: **Agora o tempo se cumpriu,/ o Reino já chegou,/ irmãos, convertam-se/ e creiam firmes no Evangelho.**

(Salmo 1)

S. 1. Feliz aquele homem que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;

2. Que não entra no caminho dos malvados/ nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus/ e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore/ que à beira da torrente está plantada;

5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo/ e jamais as suas folhas vão murchar;

Ou:

A. **1. Pai de amor, aqui estamos celebrando a unidade./ Somos teus filhos amados nesta mesa da igualdade./ Somos uma só família, somos um só coração./ Eis que a graça da partilha entre nós faz-se oração.**

Estr.: **No raiar de um tempo,/ vida nova então se faz./ A esperança do teu povo/ é justiça, amor e paz!**

2. **Ó Jesus, Senhor da vida, vem trazer libertação!/ Desta gen-**

te tão sofrida vem mostrar-te Deus-irmão./ Tua cruz é rumo certo junto a ti vamos seguir/ pois teu reino está bem perto: as sementes vão florir.

3. **Santo Espírito de amor, faze em nós tua morada/ e na luta contra a dor guia nossa caminhada!/ És a fonte da verdade. Vem mostrar a direção:/ vida plena, dignidade, povo livre, mundo irmão.**

P. **OREMOS**

Senhor, nosso Deus, nesta celebração experimentamos o vosso amor e o vosso carinho por nós! Pela força deste encontro, dai-nos a graça de iniciar com prontidão e empenho o caminho que vós nos ofereceis nesta quaresma, em preparação da festa da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

7. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Deus volte para vós seu olhar e vos dê sua paz. Ele vos torne solidários e faça volver vosso olhar para a realidade dos irmãos e irmãs que vivem na Amazônia. Que Ele vos transforme, ilumine vossa caminhada quaresmal e vos torne dignos de participar da Vida Nova em Cristo Ressuscitado. E vos abençoe o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *A misericórdia do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Lembretes: _____

22 – Reunião do Conselho Missionário Regional, no Secretariado do Regional Sul 3, em Porto Alegre.

25 – às 10h, crismas e celebração de 60 anos da paróquia de Erval Grande.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 1º Domingo da Quaresma/Ano C – 25.02.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Superar as tentações (falsas seduções, comodismo, sede de poder).
- Renovar nossa fidelidade ao Deus da Vida, contra todos os ídolos destruidores da dignidade humana e da qualidade de vida de nosso planeta.
- CF 2007: **Fraternidade e Amazônia – Vida e missão neste chão.**

Ano 29 - Nº 1668



1. ACOLHIDA (de pé)

Anim.: Primeiro domingo da Quaresma. Somos convidados a vencer as tentações que impedem nossa fidelidade ao Deus da vida e nos deixam insensíveis à realidade sofrida dos irmãos.

(Na **procissão:** Cruz, Bíblia ou Lecionário, cartaz da CF...)

A. Estr.: /:“**Convertetevi-vos e crede no Evangelho**”, eis o tempo favorável!:/

S. 1. Tirarei de vós um coração de pedra,/ e porei em vós um coração de carne! (Ez 36,26)

2. Dar-vos-ei o meu espírito de vida,/ mudarei a escravidão em liberdade! (Ez 37,14)

3. Retornai de coração arrependido,/ porque Deus é compassivo e indulgente! (Jl 2,12-13)

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, conduzido pelo Espírito Santo, vence as tentações*

para ser fiel ao Plano do Pai, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Anim.: Na quarta-feira de cinzas, iniciamos nossa caminhada de conversão pessoal, comunitária e social, em preparação para a Santa Páscoa. Com Jesus, neste primeiro domingo da quaresma, vamos para o deserto sendo conduzidos pelo Espírito Santo. Sustentados pela Palavra de Deus, somos convidados a superar todas as formas de tentação que impedem ou ferem a dignidade humana. Nestes 40 dias, estamos unidos a toda a Igreja no Brasil, na realização da Campanha da Fraternidade, que nos convida a voltar nossa atenção para a realidade dos povos da Amazônia, proclamando bem alto: “**Vida e missão neste chão**”. (Indica/mostra o CARTAZ da CF).

A. Estr.: **Rios, lagos, florestas e povos,/ bendizei ao Senhor na canção,/ bendizei ao Senhor na canção! É canção que constrói tempos novos/ Nossa vida e missão neste chão!/ Nossa vida e missão neste chão!**

2. RITO DE ASPERSÃO DA ÁGUA

P. (Motiva o rito da aspersão, lembrando ou questionando: na busca de bens materiais, fechamos nossos olhos e nosso coração para as necessidades de tantos irmãos e irmãs?; na busca de poder, ofendemos, condenamos e excluímos tantas pessoas da nossa convivência ou da comunidade?; na busca do prazer em tudo, ferimos nossa dignidade e a dignidade de nosso próximo? (pausa).
(**Bênção sobre a água**)

P. *Ó Deus, fonte da vida, nós vos bendizemos por esta água que criastes para fecundar a terra e para manter viva a vossa criação. Que ela seja sinal da vossa compaixão e do vosso amor que se derrama sobre nós para chegarmos renovados à festa da Páscoa. Que nossa conversão se manifeste no resgate dos valores dos povos e do chão da Amazônia com seus ricos mananciais, berço da vida para a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*

(Aspersão sobre a assembléia, enquanto todos cantam:)

A. **Senhor, dá-me dessa água,** fonte de vida que sacia todo o ser. **Senhor, dá-me dessa água,** que me dá força quando a dor me faz sofrer.

Senhor, dá-me dessa água, que me renova na missão de te anunciar. **Senhor, dá-me dessa água,** e abençoa quem comigo caminhar.

/:Sou batizado, sou cristão e sou feliz. Sou missionário e aonde vou levo Jesus. A quem tem sede, minha mão vou estender, como braço de um rio, por onde passa, faz viver:!/

Ou:

A. **Nosso coração arrependido acolhei, Senhor! Tende piedade de nós! Perdão, Senhor!**

S. 1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, me lavai e apagai completamente a minha culpa!

A. **Nosso coração...**

P. *Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão...*

A. **Amém.**

P. OREMOS.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. PNSrJC.

A. **Amém.**

3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

Anim.: Escutemos uma das profissões de fé mais antigas do povo, e vejamos como ele, por meio de um rito, reconhecia a ação libertadora de Deus na história.

L. *Leitura do Livro do Deuteronômio* (26,4-10).

Assim Moisés falou ao povo: “O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo 90(91):

S. Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

A. **Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!**

S. 1. - Quem habita ao abrigo do Altíssimo* e vive à sombra do Senhor onipotente,* diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção,* sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

2. - Nenhum mal há de chegar perto de ti,* nem a desgraça baterá à tua porta; - pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos* para em todos os caminhos te guardarem.

3. - Haverão de te levar em suas mãos,* para o teu pé não se ferir nalguma pedra. - Passarás por sobre cobras e serpentes,* pisarás sobre leões e outras feras.

4. - Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo* e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. - Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo* e a seu lado eu estarei em suas dores.

L. *Carta de São Paulo aos Romanos* (10,8-13).

A. **Honra, glória, poder e louvor, a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

S. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

A. **Louvor a Vós, ó Cristo rei...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas* (4,1-13).

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; + = Jesus; L = Tentador)

N. Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: L. “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. N. Jesus respondeu: + “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. N. O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instan-

te todos os reinos do mundo e lhe disse: L. “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. N. Jesus respondeu: + “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. N. Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: L. “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. N. Jesus, porém, respondeu: + “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. N. Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(Nota: Conforme sugestão da CNBB, o Hino da CF pode ser entoado em algum momento da homilia – o que facilita a vinculação da Liturgia da Palavra com o “chão” da vida (tema da CF) – ou em outro momento oportuno).

4. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

P. (Faz a motivação referindo-se à segunda leitura: “Se com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo”. ‘Crer de coração’ é mais que falar, é assumir na vida, pra valer, o projeto pelo qual Jesus entregou sua vida; é usar os critérios de Jesus para orientar as decisões que fazemos o tempo todo).

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

5. PRECES DOS FIÉIS

(Preces espontâneas ou preparadas pela equipe e/ou a **Oração da CF-2007**, que pode ser feita em dois coros ou, a cada parte, todos repetem o refrão: “**Sustentai a Vida e Missão neste chão!**”



Oração da CF 2007

- Deus criador,/ Pai da família humana,/ Vós formastes a Amazônia,/ maravilha da vida,/ bênção para o Brasil e para o mundo./ Despertai em nós o respeito e a admiração/ pela obra que vossa mão entregou aos nossos cuidados.
- Ensinai-nos a reconhecer o valor de cada criatura/ que vive na terra,/ cruza os ares ou se move nas águas./ Perdoai, Senhor,/ a ganância e o egoísmo destruidor;/ moderai nossa sede de posse e poder.
- Que a Amazônia,/ berço acolhedor de tanta vida,/ seja também o chão da partilha fraterna,/ pátria solidária de povos e culturas,/ casa de muitos irmãos e irmãs.
- Enviai-nos todos em missão!/ O Evangelho da vida,/ luz e graça para o mundo,/ fazendo-nos discípulos e missionários de Jesus Cristo,/ indique o caminho da justiça e do amor;/ e seja anúncio de esperança e de paz/ para os povos da Amazônia/ e de todo o Brasil. Amém.

6. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Anim.: Colocando diante do altar do Senhor a cesta com os primeiros frutos da terra, o povo de Israel bendizia a Deus e reconhecia a sua ação libertadora. Hoje, apresentando o pão e o vinho, bendizemos a Deus Criador que fecunda a terra com vida e amor, e restaura as forças do fraco que a Ele se confia.

(*Sugestão:* procissão com pão e vinho, e também uma cesta com frutos diversificados, seguindo inspiração da 1ª leitura. Seguindo a orientação da Pastoral do Dízimo, todos fazem a procissão com sua oferta).

A. 1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão;/ hoje são teu Corpo, ceia e comunhão./ Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Estr.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em fruto e missão!/ Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho;/ hoje são teu Sangue, força no caminho./ Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação,/ hoje oferecidas em consagração./ Muitas são as vidas feitas vocação.

Ou:

1. De coração arrependido e humilhado,/ ó Pai, queremos libertar-nos do pecado.

Estr.: **Que nossa oferta seja aceita com grande amor e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor.:/**

2. Alegremente com louvor reconhecemos,/ que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.

P. Oraí, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

7. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio: A tentação do Senhor*)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

A. Estr.: **Santo, santo, santo é o Senhor! Todos nós sabemos e queremos proclamar.**

1. Santo é o Senhor nas alturas. O Senhor santo!

2. Santo é o Senhor de toda a terra. O Senhor é santo!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com nosso bispo Girônimo e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

8. COMUNHÃO

Anim.: Os bens que recebemos da bondade do Senhor, fruto da terra e do trabalho humano, que apresentamos no rito das oferendas, são agora, pela bênção e ação de graças a Deus, os sinais sacramentais de sua bondade e promessa de bens maiores e definitivos para todos. Com alegria aproximamo-nos da mesa eucarística, que sustenta nossa fidelidade ao projeto do Pai em meio às tentações das falsas seduções, do comodismo e da sede de poder.

A. Estr.: **Ó Trindade, vos louvamos,/ vos louvamos pela vossa comunhão!/ Que esta mesa favoreça,/ favoreça nossa comunicação!**

1. **Contra toda tentação da ganância e do poder,/ nossas bocas gritem juntas /:a palavra do viver:/**

2. **Deus nos fala na história e nos chama à conversão/ vamos ser palavras vivas /:proclamando a salvação!:/**

3. **Vamos juntos festejar cada volta de um irmão/ e o amor que nos acolhe, /:restaurando a comunhão!:/**

4. **No altar da eucaristia, mesa dos que são irmãos,/ Jesus Cristo fortalece /:nossa vida em comunhão.:/**

P. OREMOS

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

9. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *O Deus da misericórdia encha vossos corações de esperança e coragem, para prosseguirdes no caminho da promoção dos valores humanos e evangélicos, seguindo a prática de Jesus no cuidado com a vida humana. E vos abençoe o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Proclamai a todo o mundo e de viva voz: “Jesus é o Senhor! Ele vence todas as tentações!” Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Hino da CF 2006

A. 1. Seja o verde o sinal da esperança/ na Amazônia, rincão da aliança/ sem os males que gera a cobiça;

Com o Cristo que tudo renova,/ haveremos de ver terra nova,/ nova terra onde reina a justiça!

Estr.: **Rios, lagos, florestas e povos,/ bendizei ao Senhor na canção,/ bendizei ao Senhor na canção!**

É canção que constrói tempos novos/ Nossa vida e missão neste chão!/ Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida/ vêm na voz de Jesus que convida/ ao convívio na diversidade.

Pelo pobre que se há de acolher/ a Amazônia vai se converter/ na Planície da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo,/ o clamor que se faz tão profundo/ por justiça, trabalho e pão.

Pela vida que se manifesta,/ pelos nossos irmãos da floresta,/ pela paz e evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este canto/ nos ajude a enxugar todo pranto/ deste solo tão forte e tão terno!

E que a vida dos mártires seja/ novo sopro de vida na Igreja/ e esperança de um mundo fraterno.

Objetivo Geral da CF 2004:

“Conhecer a realidade em que vivem os povos da Amazônia, sua cultura, seus valores e as agressões que sofrem por causa do atual modelo econômico e cultural, e lançar um chamado à conversão, à solidariedade, a um novo estilo de vida e a um projeto de desenvolvimento à luz dos valores humanos e evangélicos, seguindo a prática de Jesus no cuidado com a vida humana, especialmente a dos mais pobres, e com toda a natureza.”.

Pe. Clair, novo redator de COMUNIDADE EM ORAÇÃO

No dia 4 de fevereiro de 1979, na Catedral São José, foi utilizado o primeiro folheto da série **Comunidade em Oração**. Ele fora preparado pelo Pe. Atalibo Lise, o pároco, na semana anterior.

Os primeiros exemplares não tinham nome. Eram utilizados só pela Catedral. Aos poucos, outras paróquias passaram a utilizá-los. Hoje ele tem mais de 8.000 cópias dominicais, utilizados pelas 28 paróquias da Diocese.

A partir do segundo número do folheto dominical, Pe. Antonio Valentini Neto assumiu a redação. Exerceu esta função até maio de 1989. A partir de então, Pe. Olívrio Streher foi o responsável pela redação do **Comunidade em Oração** até fevereiro de 2007. Elaborou os roteiros desde o nº 628 (4/6/1989) até o nº 1668 (25/2/2007). A partir de março de 2007, esta tarefa estará sob a responsabilidade de Pe. Clair Favreto.

Lembretes:

25 – às 10h, crismas e celebração de 60 anos da paróquia de Erval Grande.

01 – às 8h30, reunião do Interdiocesano Norte, com abertura do Ano Acadêmico do Itepa.

04 – às 10h, missão canônica de Salete Fiorini e Fátima Ecco, na capela São Roque, Várzea, paróquia de Mariano Moro.

Leituras da semana: - dia 26, 2ªf: Lv 19,1-2.11-18; Mt 25,31-46; - dia 27, 3ªf: Is 55,10-11; Mt 6,7-15; - dia 28, 4ªf: Jn 3,1-10; Lc 11,29-32; - dia 1º, 5ªf: Est 4,17n.p-r.aa-bb-hh; Mt 7,7-12; - dia 02, 6ªf: Ez 18,21-28; Mt 5,20-26; - dia 03, Sab: Dt 26,16-19; Mt 5,43-48; - dia 04, Dom: Gn 15,5-12.17-18; Fl 3,17 – 4,1; Lc 9,28b-36.